

BRASIL ALEMANHA

Câmara na EXPO2000

História de um sucesso

Die Kammer auf der EXPO2000

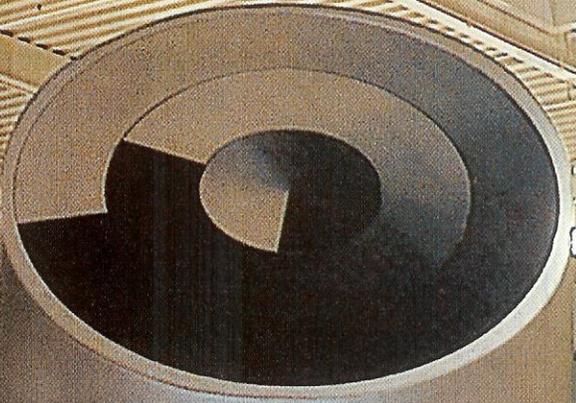
Rückblick auf eine erfolgreiche Beteiligung

STIHL

BOSCH

OFFICE
FINANCIAL
& ALLIANCE

AHK
DO HOOO



DONER
TIME

Deutsche
in
Brasilien
1500 - 2000



A chave para o progresso

Quando a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha propôs ao Grupo Henkel o patrocínio deste Prêmio Ambiental von Martius, identificamos uma oportunidade especial.

Primeiro, porque, ao lado da Educação e da Formação Profissional, o desenvolvimento econômico, com respeito ao ambiente, será a chave para o progresso deste país. Todas as riquezas naturais brasileiras somente poderão cumprir seu destino se forem exploradas da maneira adequada, gerando progresso não apenas econômico, mas social, contribuindo para a redução das desigualdades e auxiliando o desenvolvimento sustentado.

É exatamente aí que o Prêmio Ambiental von Martius encontra seu espaço. Ele não se limita a reconhecer atividades voltadas para a preservação da natureza, mas, principalmente, procura demonstrar que preservação e desenvolvimento não são incompatíveis, trazendo inúmeros exemplos de uma rica convivência entre o progresso econômico e respeito ambiental.

Respeito ambiental, aliás, é item essencial para o Grupo Henkel: sabemos que a matéria-prima de nossos produtos vem da natureza. Por isso, este princípio filosófico está presente em nossa missão, é permanentemente expandido pelo treinamento e educação de nossos colaboradores e se manifesta no gerenciamento de todas as etapas do processo produtivo, que possui as certificações ISO 9000 e 14000.

Um número cada vez maior de empresas, aliás, vem percebendo, ao longo dos últimos anos, que esta é uma tendência mundial e irreversível. Isto explica a grande quantidade de trabalhos inscritos no Prêmio Ambiental von Martius – mais de 180 nesta primeira versão – assim como a alta qualidade dos projetos, que motivou a Comissão Julgadora a atribuir várias menções honrosas.

Neste sentido, o primeiro objetivo da instituição deste prêmio foi plenamente alcançado: a ampla discussão, o reconhecimento e a divulgação de tantos projetos importantes e inovadores vêm chamar a atenção da sociedade civil para o fato de que existem cada vez mais organizações conscientes dessa necessidade e capazes de trazer soluções mais adequadas.

Nós, empresários, acreditamos que o resultado de nosso trabalho tem que trazer melhoria da qualidade de vida para todas as comunidades com as quais interagimos. É por isso que nos orgulhamos de participar deste prêmio. Sabemos que, além de reconhecer o mérito dos participantes, esta iniciativa está trazendo ao conhecimento público uma série de experiências que nos podem ensinar a todos e trazer a “sustentabilidade corporativa” do mero discurso para a realidade de milhares de pequenas comunidades.

É por isso que agradeço a esta Câmara a oportunidade de participar deste esforço. Como empresário e como cidadão.

Klaus Behrens
Diretor-Presidente da Henkel Mercosul
Vice-Presidente da Câmara de Comércio e Indústria
Brasil-Alemanha de São Paulo

Der Schlüssel zum Fortschritt

Als die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer mit dem Vorschlag eines Sponsorings für den “Umweltpreis von Martius” an Henkel Mercosul herantrat, erkannten wir darin eine besondere Chance.

Denn eine umweltgerechte wirtschaftliche Entwicklung ist neben der Aus- und Weiterbildung der Schlüssel zum Fortschritt in Brasilien. Die brasilianischen Naturreichtümer können dem Land jedoch nur dann zum Vorteil gereichen, wenn ihre Nutzung in adäquater Weise verläuft, wenn sie nicht nur wirtschaftlichen, sondern auch sozialen Fortschritt bringen und dazu beitragen, die Ungleichheit zu verringern und die nachhaltige Entwicklung zu unterstützen.

Genau hier setzt der “Umweltpreis von Martius” an. Er beschränkt sich nicht auf die Anerkennung von Leistungen im Umweltschutzbereich, sondern versucht zu zeigen, daß Umweltschutz und wirtschaftliche Entwicklung vereinbar sind. Der Umweltpreis beweist dies mit unzähligen Beispielen von wirtschaftlichem und gleichzeitig umweltgerechtem Fortschritt.

Umweltgerechtes Handeln ist auch für Henkel wichtig: Wir sind uns bewußt, daß uns die Natur die Rohstoffe für unsere Produkte liefert. Dieses philosophische Prinzip fließt bei unserer Arbeit, bei der Ausbildung und Schulung unserer Mitarbeiter ein und zeigt sich bei der Art der Steuerung des gesamten Produktionsprozesses, der nach den ISO-Normen 9000 und 14000 abläuft.

In den letzten Jahren haben immer mehr Firmen auf der ganzen Welt die unumkehrbare Tendenz zum Umweltschutz erkannt. Das zeigen auch die vielen beim “Umweltpreis von Martius” eingereichten Arbeiten - mehr als 180 - sowie die ausgezeichnete Qualität der Projekte, die die Jury bewog, mehrere Arbeiten mit Ehrenurkunden auszuzeichnen.

So hat der Umweltpreis sein Ziel erreicht, denn die breitgefächerte Diskussion, die Würdigung und Bekanntmachung von so vielen wichtigen und innovativen Projekten macht der Gesellschaft bewußt, daß immer mehr Unternehmen die Notwendigkeit des Umweltschutzes erkennen und adäquate Lösungen anbieten.

Wir Unternehmer sind der Ansicht, daß unsere Arbeit für alle Beteiligten eine spürbare Verbesserung der Lebensbedingungen bringen muß. Deshalb sind wir stolz darauf, Anteil an diesem Umweltpreis zu haben. Denn wir wissen ebenfalls, daß diese Initiative außer der Ehrung der Verdienste der Teilnehmer auch die öffentliche Aufmerksamkeit auf Projekte lenkt, von denen wir alle lernen können, und die unsere unternehmerischen Bemühungen um nachhaltige Entwicklung für Tausende von kleinen Gemeinden Realität werden lassen.

Deshalb möchte ich der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer an dieser Stelle für die Möglichkeit der Teilnahme an dieser Initiative danken. Als Unternehmer und als Bürger.

Klaus Behrens
Vorstandsvorsitzender der Henkel Mercosul SC Ltda.
Vizepräsident der AHK São Paulo



Karina Vasques Soares, da Escola Senai Mario Amato, 1º lugar na categoria Tecnologia, recebe prêmio das mãos do presidente da Henkel Mercosul, Klaus Behrens

Die Gewinnerin des 1. Preises in der Kategorie Technologie, Karina Vasques Soares von der SENAI-Schule Mario Amato, erhält den Umweltpreis von Martius aus den Händen von Henkel-Chef, Klaus Behrens

Marisa Cauduro



Félix Bulhões entrega diploma de menção honrosa ao representante da Apliquim Equipamentos e Produtos Químicos pelo projeto "Lâmpadas Queimadas no lixo, não"

Félix Bulhões überreicht dem Vertreter der Firma Apliquim Equipamentos e Produtos Químicos die Ehrenurkunde für das Projekt „Glühbirnen ja - aber nicht im Müll“

Marisa Cauduro

MENSCHHEIT, NATUR, TECHNIK

Siegerprojekte gereichen Umweltpreis zur Ehre

MARINA MANTOVANI E MÔNICA LUZ

Der Umweltpreis von Martius bringt ein wichtiges Schlagwort ins Gedächtnis der Brasilianer zurück: die nachhaltige Entwicklung

Am 31. Oktober hat die AHK São Paulo erstmals den Umweltpreis von Martius vergeben. Die am Konzept der nachhaltigen Entwicklung orientierte Initiative wurde von der Firma Henkel gesponsert und vom brasilianischen Kultusministerium unterstützt.

Beraten von der Consulting-Firma Ruschel Associados hat die Kammer diesen Preis geschaffen, um Projekte der öffentlichen Hand, von Unternehmen, Einzelpersonen, Nichtregierungsorganisationen oder der Gesellschaft auszuzeichnen, die zur Förderung der wirtschaftlichen Entwicklung unter Berücksichtigung umweltpolitischer Aspekte beitragen. „Wir wollen Personen, Unternehmen und Institutionen dazu ermutigen, im Sinne der nachhaltigen Entwicklung mobil zu machen“, sagte Kammerpräsident Ingo Plöger bei der Preisverleihung.

Vor dreißig Jahren gingen Umweltbewusstsein und wirtschaftliche Entwicklung noch in frontal entgegengesetzte Richtungen. Umweltverschmutzung galt als „Preis für den Fortschritt“. Diese Auffassung hat sich allmählich gewandelt. Die Sorge um die Umwelt, früher Erzfeindin des wirtschaftlichen Fortschritts, steht immer häufiger auf der Tagesordnung von Unternehmen, Regierungsbehörden und Bürgerinitiativen.

Bis Mitte der 80er Jahre zeichneten sich die industriellen Produktionsprozesse durch massiven Einsatz von Technologien aus. Brasilien legte ein rasches Wachstumstempo vor. Private wie öffentliche Hand investierten jedoch wenig in den Umweltschutz. In den letzten Jahren ist das Umweltbewusstsein gewachsen. Die Sorge um die knapper werdenden natürlichen Ressourcen, die Erwärmung der Erdatmosphäre, das Aussterben von Tierarten und die Bedrohung der Ökosysteme wächst. Auf dem Spiel stehen das Wohl der Menschheit und ihr Gleichgewicht mit der Natur.

Projekte - Gleich im ersten Jahr der Ausschreibung erzielte der Umweltpreis von Martius einen Rekord. Mit 180 Anmeldungen lag die Beteiligung höher als bei jedem anderen Umweltpreis in Brasilien. Die Projekte wurden in drei im Vorfeld definierte Kategorien unterteilt: Menschheit, Technologie und Natur. Der ersten Gruppe wurden Initiativen zur ökologischen Bewusstseins-schaffung zugeteilt, der zweiten Projekte zur Entwicklung umweltfreundlicher Technologien, z.B. ökologisch korrekte Systeme und Prozesse. In die dritte Gruppe fielen Aktionen zur Wahrung und Erhaltung der Umwelt.

Os três melhores trabalhos de cada categoria foram selecionados por uma comissão julgadora composta por profissionais da informação ambiental e empresários com reconhecidas iniciativas, dentre os quais se destacaram o presidente da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo e da Cia. Melhoramentos, Ingo Plöger, e o presidente da Siemens, Hermann Wever. Os vencedores foram anunciados no II Fórum Ambiental Brasil-Alemanha, promovido em Berlim, que contou com a presença dos ministros de Meio Ambiente da Alemanha, Jürgen Trittin, e do Brasil, José Sarney Filho. Em vista da alta qualidade dos projetos apresentados, o júri indicou 21 projetos para receber diploma de honra.

A Escola Senai Mario Amato foi a vencedora do prêmio em Tecnologia com o projeto “Viabilização do Processo de Compostagem com Folhas de Eucalipto”. Na categoria Humanidade, ganhou o trabalho “Preservação, Estudo e Desenvolvi-

mento Sustentável do Lajedo de Soledade”, elaborado pela Fundação Amigos do Lajedo de Soledade, do Rio Grande do Norte. O projeto “Mamirauá Plano de Manejo”, do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, do Pará, recebeu a primeira colocação no tema Natureza.

O critério utilizado para a seleção foi, principalmente, a representatividade e a repercussão que será gerada com a divulgação dos trabalhos premiados. Segundo o presidente do júri, Félix Bulhões, o impacto a ser causado pelo prêmio é fundamental para que a sociedade comece a ficar mais preocupada em discutir sustentabilidade.

Para o secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Ricardo Trípoli, “o prêmio é uma maneira de mostrar a importância de destacar, no panorama internacional, empreendimentos realizados, alguns com valores obviamente altos, mas outros de valores pequenos, porém de alto significado”.

Brasil: problemática do meio ambiente

O Brasil possui um grande potencial para proteger o meio ambiente. Os recursos naturais ainda são abundantes e incomparáveis. A legislação existente é considerada uma das mais desenvolvidas, e as grandes empresas começaram a dar mais importância à questão. Porém são poucas as iniciativas que demonstram consciência em relação à dimensão de futuros danos ao meio ambiente e, conseqüentemente, à humanidade.

“Falta implementar a legislação já existente com um controle melhor. Falta o governo, efetivamente, colocar a questão ambiental na pauta de preocupações”, enfatizou o diretor do Departamento de Meio Ambiente da Câmara Alemã, Ricardo Rose.

O presidente da Henkel, Klaus Hermann Behrens, também acredita que se houvesse mais incentivos por parte do Estado, um maior número de empresas participaria de ações favoráveis ao meio ambiente.

A Henkel é uma grande consumidora de matérias-primas naturais, tais como óleo de coco e de babaçu. Isso faz com que seja uma das empresas que mais investem em desenvolvimento sustentável. Até hoje, o grupo já aplicou US\$ 250 milhões em pesquisas na área de proteção ambiental.

Ricardo Trípoli, Félix Bulhões, Ingo Plöger, Klaus Behrens e Eduardo Bagnoli (da esq. p/ dir.), durante entrevista que se seguiu à entrega dos prêmios

V.l.n.r.: Ricardo Trípoli, Félix Bulhões, Ingo Plöger, Klaus Behrens und Eduardo Bagnoli während der Presselkonferenz nach der Preisverleihung

Marisa Cauduro



Categoria Tecnologia - 1º lugar

Nome do projeto: Viabilização do Processo de Compostagem com Folhas de Eucalipto.
Participante: Escola SENAI Mário Amato - Karina Vasques Soares, São Paulo

O vencedor nesta categoria, o projeto “**Viabilização do processo de compostagem com folhas de eucalipto**”, foi desenvolvido pela Escola SENAI Mario Amato. O projeto apresenta solução técnica de biodegradação das folhas de eucalipto, transformando-as em um composto que pode ser aplicado diretamente no solo, como fertilizante.

A folha de eucalipto, de difícil decomposição, é um resíduo comum e abundante em áreas arborizadas. Nas áreas urbanas, a disposição é feita de maneira inadequada e acaba transfor-

mando-se em lixo. Em áreas de reflorestamento para a produção de madeira, papel e celulose, as folhas geralmente são deixadas no solo e tornam-se combustível perigoso para incêndios florestais.

O projeto contou com a parceria do Centro de Tratamento Bezerra de Menezes, uma instituição de tratamento de dependentes químicos e deficientes mentais, que possui uma área de 55 mil metros quadrados arborizada com eucaliptos. O acúmulo das folhas sempre representou um problema para a entidade, e a Escola SENAI Mario

Amato foi convidada para estudar uma solução.

Após o levantamento da quantidade das folhas e a caracterização analítica das matérias-primas, iniciou-se o processo de compostagem. O monitoramento do processo foi determinado sob os pontos de vista químico, biológico e econômico-financeiro.

O produto orgânico resultante revelou-se rico para o solo, além de estar em conformidade com a Portaria Número 1 de 04/03/83, da Secretaria de Fiscalização Agropecuária, e com a Norma RAL, da Associação de Produtores de Compostos da Alemanha. Do ponto de vista financeiro – comparada com custos de disposição em aterros sanitários – o processo demonstrou ser economicamente viável, podendo ser uma solução aplicável em outras empresas e instituições.

Os diversos ecossistemas do Pantanal abrigam mais de mil espécies de animais

Über 1.000 Tierarten sind in den verschiedenen Ökosystemen des Pantanal zu Hause



Sebastião Moreira / AE

Eine Jury aus Journalisten führender Fachzeitschriften und umweltpolitisch engagierten Unternehmern, zu der u.a. Kammerpräsident und Melhoramentos-Chef Ingo Plöger und Siemens-Präsident Hermann Wever gehörten, wählten die drei besten Arbeiten der einzelnen Kategorien aus. Die offizielle Bekanntgabe der Gewinner erfolgte auf dem II. Deutsch-Brasilianischen Umweltforum in Berlin. Bundesumweltminister Jürgen Trittin und sein brasilianischer Amtskollege José Sarney Filho nahmen an der Veranstaltung teil. Die hohe Qualität der eingereichten Arbeiten bewog die Jury, insgesamt 21 Projekte mit Ehrenurkunden auszuzeichnen.

Karina Vasques Soares von der SENAI-Schule Mario Amato trug mit ihrem Projekt „Kompostierung von Eukalyptusblättern“ den ersten Preis in der Kategorie Technologie davon. In der Kategorie Menschheit gewann die Stiftung der Freunde des Lajedo de Soledade aus dem nordostbrasilianischen Bundesland Rio Grande do Norte mit einer Arbeit

zum Thema „Schutz, Studium und Nachhaltige Entwicklung der Höhlenlandschaft Lajedo de Soledade“. Ein Entwicklungskonzept für das Naturschutzgebiet Mamirauá, vorgelegt vom Institut für die Nachhaltige Entwicklung von Mamirauá, war in der dritten Gruppe erfolgreich.

Wichtigstes Kriterium für die Auswahl war der Innovationsgrad der Projekte und die dadurch zu erwartende Resonanz auf die Bekanntgabe der Gewinner. Dem Juryvorsitzenden Félix Bulhões zufolge ist das Echo, das der Umweltpreis in der Gesellschaft erzeugt, grundlegend für die Mobilisierung der Bürger und für die Einleitung von Diskussionen über Umweltschutz und nachhaltige Entwicklung.

Wie der Umweltminister des Bundeslandes São Paulo, Ricardo Tripoli, betont, soll der Preis „sowohl Initiativen mit offensichtlich hohen Werten als auch Unternehmungen, die nichtig erscheinen, aber von großer erzieherischer Bedeutung sind“, ins internationale Rampenlicht rücken.



Sebastião Moreira / AE

Aves são vítimas do turismo predatório no Pantanal

Vögel: Opfer des Tourismus im Pantanal

Kategorie Technologie - 1. Platz

Projekt: Kompostierung von Eukalyptusblättern
Teilnehmer: Karina Vasques Soares, Schule des Ausbildungsdienstes der Industrie (SENAI) Mário Amato, São Paulo

Das Projekt **Kompostierung von Eukalyptusblättern**, Sieger der Kategorie Technologie, wurde von der Schule des Ausbildungsdienstes der Industrie Mário Amato ausgearbeitet. Das Projekt bietet eine technische Lösung zum biologischen Abbau von Eukalyptusblättern, wobei diese kompostiert und zu Dünger verwandelt werden.

Die Blätter der Eukalyptusbaums verrotten sehr langsam. Daher fällt bei mit diesen Bäumen bepflanzten Flächen viel Bioabfall an. Besonders in Städten werden die Blätter als Müll angesehen,

inadäquat beseitigt und dem ohnehin schon enormen Abfallberg zugeordnet. In Wiederaufforstungsgebieten zur Holz-, Papier- und Zellstoffproduktion bleiben die Blätter dagegen meist auf dem Boden liegen und leisten Waldbränden Vorschub.

Dem Projekt stand das 55.000 m² große, mit Eukalyptus bestandene Grundstück des Behandlungszentrums für Drogenabhängige und geistig Behinderte „Bezerra de Menezes“ zur Verfügung. Die Beseitigung der Blätter war für das Behandlungszentrum immer ein Problem, und so wurde die

SENAI-Schule eingeladen, eine Lösung zu finden.

Nach der Erfassung der Menge der anfallenden Blätter und der Analyse des Ausgangsmaterials wurde der Kompostierprozeß unter chemischen, biologischen und wirtschaftlichen Gesichtspunkten beobachtet.

Das organische Endprodukt ist ein guter Dünger und entspricht dem vom Brasilianischen Staatssekretariat für Land- und Viehwirtschaft ausgegebenen Erlaß Nr.1 vom 4.3.1983 sowie den RAL-Normen des Verbands der Pflanzenschutz- und Düngemittelhersteller in Deutschland. Vom wirtschaftlichen Standpunkt aus gesehen, erwies sich die Kompostierung, verglichen mit den Kosten einer Lagerung auf der Mülldeponie, als günstig und kann anderen Unternehmen und Institutionen als Beispiel dienen.



Eplácio Pessoa / AE

Poluição do rio Tietê, em São Paulo, evidencia os problemas de tratamento de efluentes e resíduos industriais

Verschmutzter Tietê-Fluß in São Paulo: Probleme bei der Behandlung von Abwassern und Industrierückständen

Para Karina Soares, vencedora da categoria Tecnologia, o apoio do governo é oferecido na última hora e não começa da base. “O certo seria prevenir. Deveriam ser tomadas atitudes que afetassem o cotidiano da população, para que as pessoas se sentissem participantes do processo de preservação ambiental. Falta o governo incentivar o cidadão a preservar o meio ambiente”, disse.

Segundo o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, a questão é muito mais abrangente e complexa. Sarney acredita que, em países em desenvolvimento como o Brasil, o problema ambiental está intimamente ligado à condição de pobreza do país. “A pobreza tem como consequência imediata uma maior pressão sobre recursos

naturais vitais para a humanidade, tais como a água, terras agricultáveis e biodiversidade. Tem sido unânime a constatação da necessidade da retomada do desenvolvimento dos países submetidos às políticas de ajuste como forma de combate à pobreza, o que significa, também, preservação do meio ambiente”.

Os principais objetivos do desenvolvimento sustentável consistem na adoção de tecnologias que levem à redução de insumos não-renováveis e de resíduos poluentes, além do estabelecimento de formas de consumo que não gerem novos custos ambientais. “Para atingir essas metas, ainda não se dispõe de processos tecnológicos modernos. Será necessário encontrar formas de acesso às tecnologias sem desequilibrar a balança externa, ou seja, por meio de acordos com países que possam trocá-las por produtos da nossa pauta de exportação”, acrescentou Sarney Filho.

A presença alemã - Não é de hoje que a presença da Alemanha no setor ambiental brasileiro se faz notar. No século XIX, o pesquisador alemão Karl Friedrich Von Martius, cujo nome intitula o Prêmio Ambiental, destacou-se no estudo da fauna e flora brasileiras, ao catalogar cerca de 3.400 espécies de animais e 6.500 de plantas.

Atualmente, a Alemanha é o parceiro mais importante do mercado ambiental do Brasil, especialmente na área de transferência de tecnologias para tratamento de efluentes, resíduos industriais e energias alternativas. Desde 1990,

Categoria Natureza - 1º lugar

Nome do projeto: Mamirauá Plano de Manejo.

Participante: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Pará

O vencedor na categoria natureza, o “**Projeto Mamirauá: Desenvolvimento Sustentável da Biodiversidade da Várzea na Amazônia**” é um exemplo prático do sucesso de uma teoria – a do desenvolvimento econômico com preservação ambiental.

A Reserva do Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – RDSM – é a maior área brasileira protegida destinada à preservação de florestas inundáveis e a única unidade de conservação em florestas de várzea. A área, de mais de 1 milhão de hectares, está localizada na região do médio Solimões, entre os rios Japurá, Solimões e Auati Paraná, e foi criada em 1990 como Reserva Ecológica para estudos sobre os primatas da região, realizados pelo biólogo José Márcio Ayres.

Pesquisadores do Museu Goeldi, da Universi-

dade Federal do Pará e do INPA criaram em Belém a Sociedade Civil Mamirauá, organização que deu suporte técnico e institucional ao projeto. Em 1991, foi elaborado o Projeto Mamirauá, que contou com uma equipe de 80 pesquisadores da área biológica e social, além do envolvimento e participação total da comunidade – cerca de 6 mil moradores nas áreas da reserva e proximidades.

Na primeira fase – de 1992 a 1996 –, foram realizados vários estudos científicos que embasaram o Plano de Manejo, considerando áreas de preservação total, áreas de uso sustentável, normas de utilização dos recursos naturais mais importantes, sistemas de fiscalização e vigilância e implementação de alternativas econômicas.

O período de 1997 a 2002, que compreende a segunda fase, é destinado à implementação dos

sistemas de proteção da reserva e dos programas de pesca, agricultura, manejo florestal e ecoturismo, além de programas de educação ambiental, capacitação profissional de pequenos produtores e fortalecimento comunitário e institucional.

No ano passado, com o reconhecimento da importância do projeto por organizações nacionais e internacionais, foi criado o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, que recebe recursos do CNPq, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Instituto de Preservação Ambiental do Amazonas e de instituições como Department for International Development, Wildlife Conservation Society e União Européia.

Além de inúmeras contribuições científicas e da efetiva melhoria da qualidade de vida da população, o Projeto Mamirauá é hoje um modelo de operação para outros projetos de desenvolvimento sustentável e oferece resposta realista às pressões internacionais sobre a exploração desenfreada dos recursos da região amazônica.

Umweltproblematik in Brasilien

Brasilien besitzt ein riesiges Potential zum Schutz der Umwelt. Noch sind üppige und mit anderen Ländern unvergleichliche Naturressourcen vorhanden. Die brasilianische Gesetzgebung gilt weltweit als eine der fortschrittlichsten. Viele große Unternehmen messen der Umweltfrage heute bereits große Bedeutung bei. Dennoch zeugen noch immer zuwenige Initiativen von dem Bewußtsein für die Dimension möglicher Schäden für Umwelt und Menschheit.

„Bisher mangelt es noch an der konkreten Umsetzung der Gesetzgebung, die nur mit strengeren Kontrollen erreicht werden kann. Die Regierung muß die Umweltfrage mit aller Seriosität in Angriff nehmen“, fordert der Leiter der Umweltausstellung der AHK São Paulo, Ricardo Rose.

A Amazônia possui a maior concentração de árvores do planeta e detém cerca de 5 mil espécies

Amazonien verfügt über die größte Waldkonzentration des Planeten und birgt annähernd 5.000 Baumarten

Henkel-Chef Klaus Hermann Behrens ist der Meinung, daß sich mehr Unternehmen an Umweltaktionen beteiligen würden, wenn es von seiten des Staates mehr Anreize gäbe. Henkel ist einer der Hauptabnehmer von natürlichen Ressourcen wie Kokos- und Babaçu-Öl. Aus diesem Grund investiert das Unternehmen besonders massiv in die nachhaltige Entwicklung. Bis heute belaufen sich seine Allokationen in Umweltforschung auf US\$ 250 Mio.



Célio Jr. / AE

Die Regierung springe erst „auf den letzten Drücker“ ein und leiste keine Grundlagenarbeit, moniert auch die Gewinnerin der Kategorie Technologie. Richtig wäre es, so Karina Vasques Soares, vorzubeugen. Die Arbeit müsse beim Alltag der Bevölkerung ansetzen, damit sich die Menschen in den Prozeß des Umweltschutzes eingebunden fühlen. „Die Regierung bietet dem Bürger zu wenig Anreize, sich für Umweltbelange einzusetzen.“

Der brasilianische Umweltminister José Sarney Filho hält die Frage für weit-aus komplexer. In Schwellenländern wie Brasilien sei das Umweltproblem eng mit der Armut verknüpft. „Unmittelbare Folge der Armut ist der verstärkte Raubbau an lebensnotwendigen natürlichen Ressourcen wie Wasser, bestellbarem Boden und der Artenvielfalt. Die wirtschaftliche Wiederbelebung der Länder, denen eine finanziellen Roßkur auferlegt wurde, ist unabdingbare Voraussetzung für die Bekämpfung der Armut und damit auch für den Umweltschutz.“ erklärt der Minister.

Ricardo Trípoli, da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo (esq.), com Ingo Plöger e Félix Bulhões

Ricardo Trípoli vom Landesumweltministerium São Paulo (l.) neben Ingo Plöger und Félix Bulhões



Manisa Cauduro

Kategorie Natur - 1. Platz

Projekt: Entwicklungskonzept für das Naturschutzgebiet Mamirauá
Teilnehmer: Institut für Nachhaltige Entwicklung Mamirauá (Pará)

Das Projekt **Mamirauá: Nachhaltige Entwicklung der Artenvielfalt im amazonischen Überschwemmungsgebiet**, Sieger der Kategorie Natur, ist ein Beispiel von erfolgreich in die Praxis umgesetzter Theorie.

Das Naturschutzgebiet Mamirauá (RSDM) ist eines der größten unter Naturschutz stehenden Überschwemmungswaldgebiete in Brasilien. Das Gebiet umfaßt eine Fläche von mehr als einer Million ha und befindet sich zwischen den Flüssen Japurá, Solimões und Awati Paraná auf mittlerer Höhe des Solimões. 1990 wurde es für die Beobachtung der in der Region lebenden Primaten durch den Biologen José Márcio Ayres unter Naturschutz gestellt.

Forscher des Museums Goeldi, der Universität des Bundesstaates Pará und des Instituts für die Erforschung des Amazonasgebiets gründeten in Belém die Bürgerinitiative Mamirauá, die das

Projekt als Träger im technischen wie institutionellen Bereich unterstützt. Das Projekt, an dem sich 80 Biologen und Sozialwissenschaftler sowie die ca. 6.000 Bewohner des Naturschutzgebiets und der Umgebung beteiligen, wurde 1991 ausgearbeitet. Zwischen 1991 und 1996 wurden in einer ersten Phase verschiedene wissenschaftliche Studien angefertigt, die die Grundlage für den Bewirtschaftungsplan bildeten. Nach den Erkenntnissen der Studien wurde die Aufteilung des Gebiets in Flächen unter totalem Naturschutz und Flächen für nachhaltige Bewirtschaftung vorgenommen, die Normen zur Nutzung der wichtigsten natürlichen Ressourcen und Systeme zur Überwachung, Kontrolle und Einführung wirtschaftlicher Alternativen festgelegt. In der zweiten, von 1997 bis 2002 laufenden Phase sollen Systeme zum Schutz des Gebiets sowie Fischfang-,

Vieh- und Forstwirtschaftsprogramme, Anreize für Ökotourismus und Umwelterziehung sowie Programme zur Weiterbildung von Kleinerzeugern und Förderung des Gemeinschaftslebens ausgearbeitet werden. Im vergangenen Jahr, nachdem brasilianische und internationale Organisationen das Projekt als wichtig anerkannt hatten, wurde das Institut für Nachhaltige Entwicklung Mamirauá gegründet. Das Institut wird vom Brasilianischen Rat für wissenschaftliche und technische Entwicklung, vom Ministerium für Wissenschaft und Technik, dem Institut für den Schutz des Amazonasgebiets, dem Department for International Development, der Wildlife Conservation Society und der Europäischen Union unterstützt.

Neben den wissenschaftlichen Erkenntnissen und der spürbaren Verbesserung der Lebensbedingungen der Bevölkerung ist das Projekt Mamirauá ein Modell für andere Projekte im Bereich der nachhaltigen Entwicklung und gibt realistische Antworten auf die internationalen Forderungen nach dem Stopp der ungebremsten Ausbeutung des Regenwaldes.

o país aplicou US\$ 250 milhões em projetos nacionais. Os alemães também são os maiores doadores do PPG-7 - Programa Piloto de Proteção às Florestas Tropicais do Brasil -, um fundo criado para financiar projetos na Amazônia. "Esse programa é um exemplo único de colaboração entre países desenvolvidos e em desenvolvimento para a solução de problemas ambientais", afirmou o ministro do Meio Ambiente.

O programa surgiu durante a Eco 92, realizada no Rio de Janeiro, mas os recursos só começaram a ser utilizados quatro anos depois. A doação de recursos externos, principalmente pela Alemanha, foi fundamental para demarcar 22 milhões de hectares de terras indígenas, delimitar 2,1 milhões de hectares de reservas extrativistas, treinar 12 mil pessoas em combate a incêndios e implantar 53 projetos de pesquisa sobre desenvolvimento sustentável e conservação.

O Brasil, em seus mais de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, detém extraordinária diversidade ecológica. Cerca de 4% dessa área está sob proteção federal na forma de Parques Nacionais, Reservas Biológicas, Áreas de Proteção Ambiental, Reservas Extrativistas e Florestas Nacionais. Apesar de tanto espaço, o orçamento é pequeno. O Ministério do Meio Ambiente dispõe de apenas 0,07% da verba total da União, o que corresponde a pouco mais de R\$ 876 milhões.



A cerimônia de entrega do Prêmio von Martius reuniu um grande público no Club Transatlântico, em São Paulo

Die Verleihung des Umweltpreises von Martius fand im gut besuchten Club Transatlântico in São Paulo statt

Categoria Humanidade - 1º lugar

Nome do projeto: Preservação, Estudo e Desenvolvimento Sustentável do Lajedo de Soledade, Apodi, Rio Grande do Norte.

Participante: Fundação Amigos do Lajedo de Soledade, Rio Grande do Norte.

Foi contemplado com o primeiro lugar na categoria o **"Projeto de preservação, estudo e desenvolvimento sustentável do Lajedo de Soledade de Apodi"**.

O Lajedo de Soledade, situado no município de Apodi, a 350 quilômetros de Natal, é a maior exposição de rocha calcárea de todo o estado do Rio Grande do Norte. É também o maior conjunto de pinturas rupestres de todo o nordeste. As rochas constituem um verdadeiro museu natural, pois abrigam 56 painéis com pinturas e gravuras que datam de 3 mil a 10 mil anos, além de fósseis de animais pré-históricos, em uma área de quase 9 hectares.

No conjunto, 400 metros quadrados de patrimônio paleontológico e arqueológico estavam sendo ameaçados pela população local, cuja principal atividade de subsistência é a extração

das rochas para a produção de cal, além da agricultura esporádica - somente nas épocas de chuvas - e da caça. Um círculo vicioso se formava em Apodi, pois, para fabricar cal, a rocha é quebrada e queimada em fornos que utilizam mata nativa como combustível.

Em 1991, um grupo de ambientalistas, liderado pelo então geólogo da Petrobrás Eduardo Bagnoli, iniciou um trabalho de preservação sustentada dos patrimônios. "Fiquei impressionado com o potencial de destruição", diz Bagnoli que, com muito empenho, envolveu toda a comunidade na conscientização da necessidade de preservação e conservação da área. "Isso foi a grande descoberta, a grande jogada, porque envolvemos toda a comunidade. As pessoas, hoje, resgataram todo o interesse pela preservação do patrimônio arqueoló-

gico. Elas cuidam como se fosse delas", conta Bagnoli.

Há três anos, foi criada a Fundação Amigos do Lajedo de Soledade - FALS - que já realizou pesquisas nas áreas de arqueologia, geologia, paleontologia e espeologia, delimitou três áreas de preservação permanente e construiu um museu/biblioteca para funcionar como centro cultural e de visitação turística, que é mantido por jovens carentes da comunidade, preparados para a função de guardas-mirins e guias turísticos.

Hoje, nove anos depois, o Lajedo de Soledade recebe cerca de 6 mil visitantes por ano, entre estudantes da região, ecoturistas e pesquisadores do Brasil e de muitos outros países. A presença de turistas e pesquisadores do país e do exterior chamou a atenção dos políticos, beneficiando o município de Apodi, que recebeu investimentos em infra-estrutura e melhoria da qualidade de vida. Esse projeto demonstra, na prática, que é possível promover o desenvolvimento econômico e social, respeitando-se os patrimônios cultural e natural.



Marisa Cauduro

Hauptziele der nachhaltigen Entwicklung sind die Anwendung von Technologien mit möglichst geringem Bedarf an nicht erneuerbaren Einsatzstoffen und Schadstoffen sowie die Förderung von umweltfreundlichem Konsumentenverhalten. Bislang fehlte es Brasilien an modernen technischen Verfahren, um diese Ziele zu realisieren, konstatiert Sarney. Man müsse Formen für den Zugang zu diesen Technologien finden, ohne die eigene Handelsbilanz zu belasten, also z.B. Abkommen mit Ländern schließen, die saubere Technologien im Austausch für Produkte der brasilianischen Exportpalette liefern.

Heute ist Deutschland der wichtigste Partner Brasiliens im Umweltbereich, vor allem im Transfer von Technologien zur Abwasserbehandlung und Nutzung alternativer Energien. Seit 1990 hat das Land US\$ 250 Mio. in brasilianische Projekte investiert. Darüber hinaus stammen auch die meisten Mittel für das Pilotprogramm zum Schutz des brasilianischen Tropenwaldes (PPG-7) aus deutschen Quellen. Umweltminister Sarney sieht in diesem Programm ein einzigartiges Beispiel für die Zusammenarbeit zwischen Industrie- und Schwellenländern zur Lösung von Umweltproblemen.

Das Programm entstand auf dem Umweltgipfel Eco 92 in Rio de Janeiro; mit der Nutzung der Mittel wurde jedoch erst vier Jahre später begonnen. Mit den à fonds perdu bereitgestellten Geldern - vor allem von deutscher Seite - wurden

bisher die Demarkation von 22 Mio. ha Fläche für Indianerreservate, die Kennzeichnung von 2,1 Mio. ha Bergbaureservate, die Schulung von 12.000 Menschen in der Waldbrandbekämpfung und die Einführung von 53 Forschungsprojekten über nachhaltige Entwicklung finanziert.

Mit einer Fläche von 8,5 Mio. km² ist Brasilien stolzer Besitzer einer außerordentlich reichen Artenvielfalt. Ca. 4% dieser Fläche stehen in Form von Naturschutzreservaten, Umweltschutzgebieten, Bergbaureservaten und Nationalwäldern im Schutz der brasilianischen Bundesregierung. Obwohl es enorme Terrains zu schützen gilt, ist das Budget doch mager. Dem Umweltminister stehen nicht mehr als 0,07% des Gesamthaushalts zur Verfügung. Im Klartext: wenig mehr als R\$ 876 Mio.

Die deutsche Präsenz - Die deutsche Präsenz auf dem brasilianischen Umweltmarkt stellt kein Novum dar. Bereits im 19. Jahrhundert machte der deutsche Forscher Karl Friedrich von Martius, nach dem der Umweltpreis benannt wurde, mit Studien über die brasilianische Flora und Fauna auf sich aufmerksam. 3.400 Tier- und 6.500 Pflanzenarten wurden von ihm katalogisiert.

A Mata Atlântica, originalmente, ocupava 15% do território brasileiro. Hoje, esse percentual não chega a 8%

Der Atlantische Küstenwald erstreckte sich früher über 15% des brasilianischen Territoriums. Heute sind es nicht mehr als 8%

Das Projekt **Erhalt, Studium und Nachhaltige Entwicklung der Höhlenlandschaft Lajedo de Soledade** erhielt in der Kategorie Menschheit den ersten Preis.



Nelson Almeida / AE

Kategorie Menschheit - 1. Platz

Projekt: Erhalt, Studium und Nachhaltige Entwicklung der Höhlenlandschaft Lajedo de Soledade, Apodi, Rio Grande do Norte

Teilnehmer: Stiftung der Freunde der Höhlenlandschaft Lajedo de Soledade

Das Projekt **Erhalt, Studium und Nachhaltige Entwicklung der Höhlenlandschaft Lajedo de Soledade** erhielt in der Kategorie Menschheit den ersten Preis.

Lajedo de Soledade in der 350 km von Natal entfernten Gemeinde Apodi ist die größte Kalksteinlandschaft des Bundesstaates Rio Grande do Norte. Gleichzeitig befindet sich auf dem Gelände auch die größte Sammlung von Felsbildern des brasilianischen Nordostens. Die Kalksteinfelsen bilden ein einzigartiges Naturmuseum und bergen auf einem Gebiet von 9 ha in ihrem Inneren 56 Wände mit vor drei- bis zehntausend Jahre alten Malereien, Gravierungen und Fossilien prähistorischer Tiere.

Insgesamt waren 400 m² dieses bedeutenden Kulturerbes von der Zerstörung durch die Bevöl-

kerung bedroht, für die das Kalkbrennen eine Haupteinnahmequelle darstellt. Neben dem dafür nötigen Steinabbau schädigten sporadische Bewirtschaftung in Regenzeiten und Jagd das Gelände. Da für den Betrieb der Kalköfen der heimische Wald abgeholzt wurde, schloß sich der Teufelskreis.

1991 begann eine Umweltschutzgruppe unter der Leitung des damals bei der Petrobras tätigen Geologen Eduardo Bagnoli, für den Erhalt des Kulturerbes aktiv zu werden. Bagnoli, der mit viel Enthusiasmus die ganze Bevölkerung in die Arbeiten zum Erhalt und Schutz des Geländes einspannte, war schockiert von dem Ausmaß der Zerstörung. „Unser großer Glückstreffer war es, die Bevölkerung für den Erhalt und den Schutz des Geländes zu sensibilisieren. Heute pflegen die

Leute die Kalksteinfelsen, als gehörten sie ihnen.“

Vor drei Jahren wurde die Stiftung „Freunde des Lajedo de Soledade“ gegründet (FALS). Die Stiftung führt archäologische, geologische, paläontologische und speläologische Studien durch und bestimmte drei ständige Schutzgebiete. Sie baute ein Museum mit Bibliothek, das als Kulturzentrum und Touristenanlaufpunkt dient und von bedürftigen Jugendlichen der Gemeinde, die zu Wächtern und Führern ausgebildet wurden, betreut wird.

Heute, 9 Jahre später, kommen 6.000 Besucher pro Jahr, Studenten aus der Region, Ökotouristen und Forscher aus Brasilien und anderen Ländern. Die Exkursionen von Ökotouristen und Forschern aus aller Welt lenkte die Aufmerksamkeit der Politiker auf das Gebiet, es wurden Investitionen in die Infrastruktur der Gemeinde und die Verbesserung der Lebensbedingungen getätigt. Dieses Projekt zeigt, daß es möglich ist, wirtschaftliche und gesellschaftliche Entwicklung im Einklang mit Natur und Kultur voranzutreiben.